

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 02
DA
CANDANGOLÂNDIA**

Março / 2023

Siglas

UE - Unidade de Ensino

SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

CRE/NB - Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante

PPP - Projeto Político Pedagógico

EPNE - Escola Parque da Natureza e Esporte do Núcleo Bandeirante

Sumário

Organograma da UE

Apresentação

Historicidade

Diagnóstico da realidade da UE

Função Social da UE

Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Missão e objetivos

Fundamentos teórico-metodológicos

Organização do trabalho pedagógico

Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem XI.

Organização curricular

Plano de Ação

Acompanhamento e avaliação da Proposta Político Pedagógica da UE XIV.

Projetos pedagógicos específicos

Cronograma

Referências bibliográficas

Anexos

Plano de Ação OE 36

Plano de Ação SR 46

Organograma da UE

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante - CRE/NB

Escola Classe 02 da Candangolândia

Qd 03, área especial, Candangolândia – CEP: 71725-300

Telefone: 61 3901 6643

Data de criação: agosto 1965

Autorização Portaria nº 129 de 19/7/2000 SE/DF

Modalidade: Ensino Fundamental Anos Iniciais

2º Ciclo: Blocos 1 - BIA-1º, 2º, 3º anos & Bloco 2 - 4º e 5º anos

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Diretora: Alessandra da Silva Ceylão (203.239-2)

Vice-diretora: Orlean Pires Câmara (58.976-4)

Chefe secretaria: Lélia Silva Nascimento (20.245-2)

Supervisora pedagógica: Janaína Almeida Borba (34.518-0)

Coordenadora:

Marlene Santiago Oliveira Barreto (31.175-8)

Orientadora educacional: Tânia M. de Souza Araújo Mendes (212.338-X)

Pedagoga: Valquíria Antônia de Medeiros (210.862-3)

Apresentação

A Proposta Político Pedagógica (Projeto Político Pedagógico) de uma UE é um instrumento de conjunção de ideias, projetos e estratégias para guiar o Ano Letivo. Uma Proposta que é construída, em parte(s) no(s) ano(s) anterior(es) durante as avaliações dos projetos desenvolvidos e das sugestões para melhorias. “Um dos elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção da Proposta Político Pedagógica, considerando:

- a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos na escola;
- b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate; c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes atores sociais;
- d) que a escola é um espaço vivo de debate dos desafios e das alternativas para seu enfrentamento.” (SEEDF, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas; 2014)

A PPP busca estratégias adequadas ao processo pedagógico da Unidade Escolar de acordo com a realidade local. Rever e redimensionar coletivamente: a comunicação interna e externa à escola; a divisão do trabalho; o planejamento geral da instituição; a abertura à participação por meio de conselhos e reuniões; a adequação e organização do currículo enquanto instrumento que responde pelo conteúdo, métodos e posturas; o intercâmbio entre escola e demais instâncias do governo local; as boas relações entre os diversos atores da comunidade e, por fim, a organização do tempo e espaço da escola.

A PPP foi elaborada, conjuntamente, por membros do corpo docente, Carreira Assistência à Educação, Orientadora e do Conselho Escolar, levando-se, ainda, em consideração, algumas sugestões feitas pela comunidade com base na avaliação do PPP do ano de 2022 sobre os projetos desenvolvidos por essa UE.

O PPP foi reavaliado na Semana Pedagógica e, após ponderações, tivemos alguns pontos levantados pelo grupo:

- Iniciar o ano letivo com avaliação diagnóstica para começar o Projeto Interventivo; Planejar de acordo com as necessidades de aprendizagens, já conhecidas dos professores e, de acordo com o Diagnóstico Inicial;
- Planejar os jogos escolares com antecedência para que não só desenvolva atividades físicas, mas se estenda para o desenvolvimento de atividades

- pedagógicas;
- Projeto da Sala de Leitura manter o auxílio aos professores, tanto com material físico quanto virtual.
 - Manter o Projeto Interventivo no contraturno da aula.
 - Acrescentar temas como: Tecnologia, uso de mídias, COVID-19, Dengue, Vacina, ao Projeto.
 - Manter as Avaliações Unificadas com a diferença de quem as elabora.
 - Avaliações Unificadas elaboradas pela supervisão/coordenação pedagógica. 1º anos não participarão da Avaliação no 1º bimestre;
 - Faremos o Reagrupamento Intraclasse e será reavaliado nas Coordenações Coletivas.

Historicidade

A constituição da Escola Classe 02 da Candangolândia data de 1965 com a construção feita com recursos da NOVACAP e tendo como primeira responsável designada a professora Vanda Marques de Almeida.

Criada com a denominação de Escola Classe da Zoobotânica, pelo Decreto Nº 896 de 10/12/1968 GDF, inicialmente com 6 salas de aula, tinha como objetivo atender os alunos e funcionários da Fundação Zoobotânica, no horário noturno. Teve seu reconhecimento através da Portaria Nº 17 SEC, de 7/7/1980, em vigor atualmente. Entre os anos de 1965 e 1984, a escola funcionou em um prédio construído de madeira, com dois pavilhões, em um terreno em declive, entre eucaliptos, próximo à Igreja São José Operário, hoje patrimônio histórico cultural da Candangolândia. Em 1969, a escola teve como diretora a professora Dione. No período de 1970

a 1974, a professora Maria Amélia; entre os anos de 1975 a 1977, a professora Nelci. Em 1978, tomou posse, à frente da Direção desta Instituição, a professora Ilidia Gomes de Jesus, que permaneceu na direção até 1986. No decorrer desses anos, a escola localizada entre altas árvores verdes, incentivou muito o estudo ecológico com o cultivo da horta escolar. Em 1984, com a construção da nova cidade da Candangolândia, a antiga escola de madeira foi transferida para o endereço atual, e reconstruída com uma estrutura de lata, que assustava muita gente, pois no período de chuvas não se podia tocar nas ferragens, porque o choque era certo. Com a aposentadoria da professora Ilidia, assume a direção, por meio de processo eleitoral, a professora Ana Maria P. da S. Vidal, em 1/2/1989, que desempenhou a gestão até o dia 19/2/1992, quando se aposentou. Assumiu a direção da escola, no período

de 1992 a 1995, a professora Adjanira Maria B. de Oliveira. A professora Orlean Pires Câmara foi indicada para o cargo de diretora no ano de 1995. Em eleição, pela comunidade escolar, a mesma permaneceu no cargo, tendo como vice Nelson Carvalho de Sousa, de 1996 a 1997. De 1998 a 1999, o professor Jair Araújo Lima, assumiu a direção por meio do mesmo processo, tendo como vice Gracieth Soares da Silva Sales. A resolução Nº 6854, de 9 de maio de 2000, resolve alterar o nome deste estabelecimento, que deixa de ser chamado Escola Classe da Zoobotânica e passa a ser chamado Escola Classe 02 da Candangolândia, sob protestos de funcionários e moradores desta Região Administrativa. p. 28 No primeiro semestre de 2000, foi indicada para a direção a professora Maria Marta de Castro e, no 2º semestre, a professora Orlean assumiu o cargo . Em 2007, após passar por processo seletivo da Gestão Compartilhada, assumem a gestão as professoras Orlean P. Câmara e Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves, que permaneceram no cargo no biênio 2008/2009. Após realização do Referendo, a Equipe Gestora foi aprovada para a continuação do mandato para o biênio 2010/2011. Essa mesma equipe gestora renovou seu mandato a cada eleição e permaneceu junta até a aposentadoria da vice-diretora Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves em 07/07/2016. A professora Lígia Queiroz Martins foi convidada para o cargo de vice-diretora até um novo processo eleitoral. A atual equipe gestora é formada pelas professoras Alessandra da Silva Ceylão e Orlean Pires Câmara por meio de eleição direta para o biênio 2020 - 2021, diretora e vice-diretora respectivamente.

Caracterização física

A UE utiliza uma área de 5.345,44 m² dividida entre área coberta (salas e pátio) e área externa para recreação e aulas do Projeto Educação Com Movimento - PECM com: parquinho, quadra coberta, balanços, espaço para queimada e golzinho (futebol em pequena área), com boa arborização; e área construída com de 2.125,44 m²:

- 11 salas de aula divididas em:

Série / Ano Nº Turmas	Nº de Estudantes
1º - 04	76
2º - 04	86
3º - 06	98

4° - 04	59
5° - 04	81
Sala de Recursos 01	26

Obs: No ano letivo de 2023 sem professor para a Sala de Recursos

TOTAL de estudantes: **401**

- 01 sala - SOE / SEAA
- 01 sala - Sala de Recursos
- 01 sala - Sala de Leitura
- 01 sala - Secretaria
- 01 sala dos Professores
- 01 sala de Coordenação
- 01 sala de Direção
- 01 sala Servidores
- 01 Cozinha
- 01 Depósito de alimentos
- 01 Depósito almoxarifado
- 01 Depósito material de limpeza
- 02 Banheiros professores (masculino e feminino)
- 02 Banheiros estudantes (masculino e feminino) cada um com 07 boxes
- 01 Sala multiuso (auditório para 50 pessoas)

Composição

- 01 Diretora
- 01 Vice – Diretora
- 01 Chefe de Secretaria
- 01 secretária
- 01 Supervisora pedagógica
- 01 Coordenadora Pedagógica
- 28 Professores, sendo:
 - 02 Professores para o Projeto Educação com Movimento
 - 03 professoras readaptadas

- 01 professora 20h para RCH
- 22 professores regentes (08 efetivos e 14 temporários)
- 01 monitora (30h) para os estudantes ANEEs
- 03 Merendeiros (terceirizados)
- 01 servidoras readaptada: 01 auxiliar secretaria
- 05 Vigias
- 06 servidores para a limpeza (terceirizados)
- 01 Orientadora - Orientação Educacional – OE
- 01 Pedagoga

Total funcionários: 51 (cinquenta e um)

Diagnóstico da Realidade da Comunidade escolar

A Candangolândia, é a Região Administrativa XIX com uma área pequena de 6,61 km² com 16.886 habitantes de acordo com os dados da CODEPLAN de 2015. A região é dividida em sete quadras, em sua maioria, de casas geminadas e ruas estreitas, sendo 96% asfaltadas. 96,80% das residências têm rede de água e esgoto da CAESB.

A UE fez um levantamento de dados entre as famílias da comunidade escolar da UE em 2023. Os formulários foram respondidos por 48,4% (194) das famílias dos estudantes de um universo de 401 estudantes.

Dos 194 respondentes, 98,97% são brasileiros e 1,03% estrangeiros; 98,4% residem com nossos estudantes. Constatamos que os questionários foram respondidos 59,27% por mulheres e 40,73% por homens. O grau de parentesco com o estudante ficou distribuído entre:

	Mãe	Pai
1º ano	75,6 %	19,5%
2º ano	95,6%	2,2%
3º ano	89,2%	10,8%
4º ano	76,7%	13,3%
5º ano	87,8%	9,8%

O estado civil dos respondentes ficou em: 52,6% casados; 35,7% solteiros; 10,8% divorciados/separados; 1,03% viúvos.

A idade dos responsáveis é de 8,25% entre 19 a 25 anos; 42,8% entre 26 a 35 anos; 51,55% entre 36 a 50 anos e; 3,1% com 51 anos a mais.

O nível de escolaridade do responsável pelo nosso estudante distribui-se em:

Ens Médio Compl	Ens Médio Incom	Superior compl	Superior Incom	Pós graduação	Mestrado incom ou em curso	1ª à 4ª série	5ª à 8ª série
37,63%	5,7%	22,16%	11,85%	10,31%	0,51%	2,6%	8,25%

O tipo de moradia está distribuído em sua maioria entre casa 74,2% e apartamento 25,7%. Das residências, 30,41% são próprias; 49,5% alugadas e 17,52 cedidas. Tendo a zona urbana como área de residência da maioria, 98,45%. 1,54% residem na zona rural. Com 91,23% estudando na mesma região da residência. Apenas 8,76% estudam em região diferente da qual residem. Pela característica da região administrativa na qual a UE está inserida, o meio de transporte que os estudantes utilizam para chegar à escola é, mais da metade 69,07% à pé, 21,65% de carro, 1,03% de moto, 4,12% de transporte público e 4,12% de transporte escolar.

A quantidade de pessoas que residem junto ao estudante é:

01	02	03	04	05	+ de 6
9,8%	20,6%	27,8%	25,25%	9,8%	5,15%

Ainda, sobre quantas pessoas moram com o estudante, 98,45% dos respondentes residem junto ao estudante e, apenas, 1,55% não.

Sobre atividade remunerada 63,9% exercem atividade; 35,57% já exerceram atividade remunerada e no momento estão desempregados e 0,51% nunca exerceu. Dos respondentes inseridos no mercado de trabalho 41,24% são de carteira assinada, 7,22% são concursados do GDF, 2,06% concursados a nível federal e 49,48% estão na informalidade.

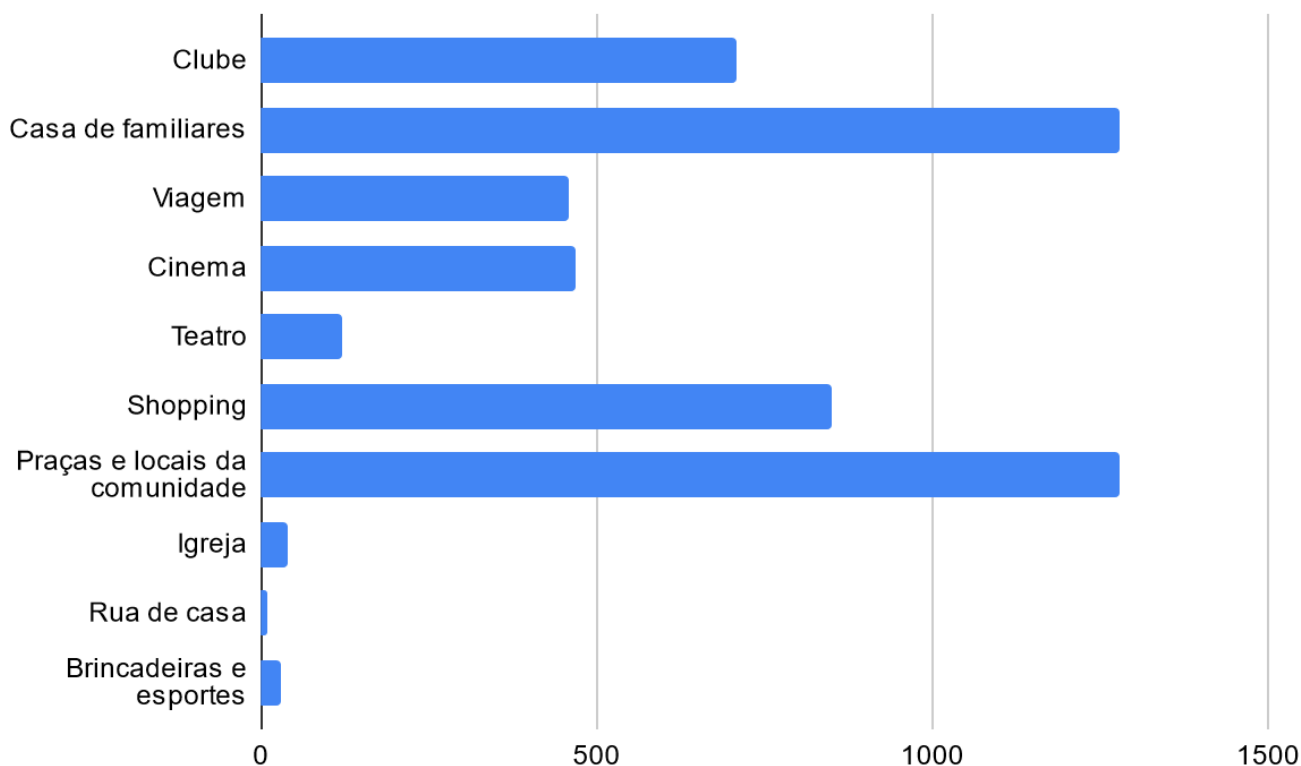
A renda mensal das famílias tendo como referência o salário mínimo é distribuída:

menos de 1	1	2 a 3	4 a 5	acima de 6	Desempregado
17,52%	33,5%	28,86%	13,9%	6,18%	35,57%

A forma como as famílias encontram para manterem-se informadas distribui-se em buscar a internet - 53,61%, assistir a jornais falados - 23,2%, 21,13% entram em redes sociais e 1,25% utilizam o rádio.

Para distraírem-se ou divertirem-se 36,6% vão ao clube, 66% vão à casa de familiares, 23,7% com viagem, 24,2% com cinema, 6,20% com teatro, 43,8% no shopping, 66% nas

praças e locais da comunidade, 2,06% indo à igreja, 0,5% na rua de casa, 1,55% com brincadeiras e esportes.



Função Social da UE

A Escola Classe 02 da Candangolândia entende como função social a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do cidadão fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade.

A promoção das aprendizagens baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação e, principalmente, nas interações da comunidade local (discentes – docentes – família – comunidade – funcionários).

Considerando o contexto socioeconômico em que a escola está inserida, a nossa contribuição para a formação integral do cidadão é oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo da Educação Básica (a inclusão, a justiça social, a diversidade, a sustentabilidade e a Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos), ampliando a construção da própria identidade, do conhecimento do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, cultura, história e tecnologia, desnaturalizando a violência e oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Missão e objetivos

Escola Classe 02 da Candangolândia, inserida na Região Administrativa XIX de área pequena e de comunidade diversificada, objetiva a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do cidadão fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade. Entendendo a formação integral como um desenvolvimento de habilidades e competências direcionadas ao ler, registrar, entender o que é lido, com interpretação independente do outro, para uma compreensão ampla da realidade da comunidade, ampliada à sociedade. Oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo da Educação Básica, oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Dessa forma, o nosso estudante, pertencente a um grupo familiar, será capaz de multiplicar os conhecimentos desenvolvidos em nossa UE.

Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A importância das aprendizagens, do desenvolvimento integral dos estudantes, dando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos são pautas dos estudos da SEEDF e desta Unidade de Ensino. O Currículo da Educação Básica traz objetivos e habilidades como base para estas aprendizagens, embasadas no contínuo curricular 2020-2021-2022” (SEEDF, 2022), apoiada pelo Parecer CNE/CP nº: 6/2021, a SEEDF publicou o documento “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais” (SEEDF, 2023) para a organização do trabalho pedagógico proposto por essa unidade de ensino.

A “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais” (SEEDF, 2023) apresenta ainda uma reorganização das atividades pedagógicas, com a flexibilização curricular, priorização de objetivos de aprendizagem mais essenciais, avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.” Todas as atividades são fundamentadas e planejadas tendo como

referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade; parte do Currículo da Educação Básica e BNCC. As aulas englobam variadas ferramentas e estratégias para oportunizar as aprendizagens, tendo como base o documento publicado pela SEEDF e com foco nestas orientações, a preocupação com o aprendizado e formação integral do estudante, a UE utiliza-se dos espaços e tempos da escola para repensar estratégias e ferramentas capazes de estimular as aprendizagens e amenizar as defasagens, ainda, resquícios da Pandemia do COVID-19, utilizando-se das avaliações realizadas durante as coletivas, coordenações em grupo e Conselhos de Classe. A UE baseia-se no manual de Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF que tem por fundamento a Avaliação Formativa, levando em consideração todas as demonstrações de conhecimento do estudante.

Desde 2016, nossa escola conta com a oferta de atividades especializadas na área de educação física, do Projeto de Educação com Movimento, para desenvolver habilidades motoras com os estudantes. O trabalho veio complementar e enriquecer as atividades extraclasse como Mostras Pedagógicas, Festa Junina e diversas Oficinas temáticas. Os professores relatam a melhora na coordenação motora e postura dos estudantes em sala de aula após a chegada do Projeto.

As Coordenações Coletivas e Individuais são benefícios da jornada ampliada. A Coletiva é uma reunião com programação diversa para atender às necessidades da unidade escolar e aos anseios dos professores. Os assuntos: estudos de caso de defasagem de aprendizagem; oficinas pedagógicas sobre: produção de texto – Matemática – psicogênese – transtornos em geral; inclusão; estudos de textos sobre linguagens – psicomotricidade. É um momento de entender o funcionamento do sistema educacional do Distrito Federal: da unidade escolar como um todo; da equipe especializada; da sala de recursos; do serviço de orientação educacional; da coordenação regional de ensino. A contribuição, frequente, dos professores, equipe gestora, orientadoras, pedagoga, psicóloga, professora da sala de recursos e coordenadores enriquece as conversas e os estudos proporcionados. As coordenações individuais compõem o trabalho do professor e a jornada ampliada. Planeja-se de acordo com o Currículo da Educação Básica baseado na BNCC /“Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” proposta pela SEEDF, ainda, garantindo o contínuo no processo ensino aprendizagem. Estabelecem-se objetivos pedagógicos para os bimestres. Prepara-se avaliação condizente com o que foi conversado em sala sem esquecer de fazê-la de forma instigadora e reflexiva. Nesses momentos, das coordenações individuais, o professor corrige caderno e avaliações para que o retorno aos estudantes e ao próprio professor aconteça o mais rapidamente possível (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEEDF, 2014-2016). Levando-se em conta, também, a atenção dedicada ao estudante, no período de aula, que, em cumprimento de tarefas, necessita de retorno imediato.

Fundamentos teóricos-metodológicos

O presente documento apresenta concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos fundamentados nas Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016) , com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e o Currículo da Educação Básica, publicações da SEEDF. Estes documentos oferecem suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na UE.

O trabalho metodológico da Escola Classe 02 da Candangolândia baseia-se na “Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.” (página 9 - Diretrizes da Avaliação). Transformando a ideia da pedagogia histórico-crítica em prática, significa oferecer acesso aos conhecimentos e sua compreensão por parte do estudante para que este seja, inclusive, capaz de transformar a sociedade. Uma forma de socializar o saber sistematizado por meio de conteúdos que proporcionem aos estudantes ferramentas para a participação crítica na comunidade local e sociedade na qual estão inseridos. Conteúdos voltados à aquisição de competências de leitura, escrita, raciocínio matemático e científico. Conteúdos estes que não são reduzidos a conceitos de senso comum. Evidencia o papel afirmativo do ensino para que os sujeitos escolares humanizem-se, que significa desenvolver em si a capacidade de apropriar-se dos conteúdos, interpretá-los e utilizá-los para uma atuação protagonista e idiossincrática na comunidade local e sociedade na qual estão inseridos. Estes são preceitos da psicologia histórico-cultural na qual as propostas da SEEDF e desta UE baseiam-se.

Os conceitos da pedagogia histórico crítica e da psicologia histórico social estão refletidos na Função Social e na Missão e objetivos da Escola Classe 02 da Candangolândia.

Organização curricular da Unidade Escolar

A organização do currículo dá-se tendo como base as orientações e diretrizes da SEEDF e com base na função social e missão desta UE: a aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do estudante fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade.

Para o ano letivo de 2023, a SEEDF preparou a “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” contemplando as aprendizagens, essenciais, sem perder o foco no social e no respeito aos tempos de cada estudante / indivíduo escolar e histórico, tendo em vista as consequências às aprendizagens deixadas pela Pandemia do COVID-19. A nova “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” (SEEDF-Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais, 2023).

Fundamentada nesta publicação, a UE organizou o ano letivo de 2023:

- Ao iniciar o ano letivo, realizar Diagnóstico Inicial por meio de atividades como: psicogênese, testes de leitura, escrita, raciocínio lógico, operações, de acordo com o currículo e pré requisitos ao ano no qual o estudante se encontra. A psicogênese acontece no início do ano (como diagnóstico) e ao final de cada bimestre. O professor conta uma história (gênero conto) e em seguida dita palavras retiradas desta, com o cuidado de usar palavras com grau de dificuldade e quantidade de sílabas variadas. Para não alfabetizados usam-se 4 palavras e uma frase, e para os alfabetizados dez palavras, uma frase e o reconto escrito da história. Após a análise da escrita, os alunos são classificados como Pré-silábico, Silábico, silábico-alfabético, alfabético e alfabetizados.
- Às 3ª e 5ª feiras, estudantes participarão de oficinas da Escola Parque da Natureza e Esporte - EPNE, em horário contrário ao da aula, sendo transportados por transporte oferecido pela SEEDF na ida e na volta saindo do estacionamento da Administração da Candangolândia;
- De 2ª à 5ª feira, leitura em sala durante 20 minutos no início dos turnos; → 6ª feiras, Hora Cívica na entrada de cada turno (7h30 e 13h);
- Duas vezes na semana, para cada ano, aula do Projeto Educação com Movimento - PECM, com professores especialistas em Educação Física, acompanhados pelo professor regente e monitor ou ESV;
- Recreio em dois momentos (detalhamento no capítulo Metodologias) e com estações de atividades até final de março.
- A partir de abril, um momento para o Recreio.
- Mediações de conflitos, sempre que necessária, pela orientadora;

- Projeto Interventivo - atendimento do estudante em horário contrário ao de aula, uma vez na semana, por uma e meia, pelo próprio professor regente;
- Professores às 3ª e 5ª feiras - coordenação individual na UE, ou um dia para Formação Continuada (cursos na EAPE);
- Professores às 4ª feiras - coordenação coletiva na UE;
- Bimestralmente, produção dos RAVs (Registros de Avaliação do Ensino Fundamental Anos Iniciais) (detalhamento com campo Projetos específicos);
- Conselhos de Classe bimestrais;
- Reuniões com os pais para encerramento dos bimestres;
- Avaliações Unificadas bimestrais (detalhamento no capítulo X)(datas de aplicação no capítulo XVI - Cronograma);
- Testes da Psicogênese (detalhamento no capítulo X)(datas de aplicação no capítulo XVI - Cronograma);
- Atendimento no turno contrário na Sala de Recursos para os estudantes ENEE's.
- O Reagrupamento será intraclasse e interclasse
- Parceria com a UBS 1 da Candangolândia para todos os assuntos relacionados à saúde e ao apoio ao desenvolvimento do estudante: Campanhas sobre a Dengue; Campanhas de Vacinação; Apresentações de Teatro em alusão à Dengue - violência infantil - higiene e cuidados pessoais; atendimentos aos estudantes com dificuldades emocionais, na escola, para a triagem e encaminhamento posterior;
- Realização da parceria com o PROADI (Saúde/UBS 1 da Candangolândia) com o desenvolvimento do programa elaborado por eles na área de Ciências da Natureza que enriquecem, muito, as aulas.

A forma como a UE estabelece a organização do fazer pedagógico tem como objetivo proporcionar o letramento da leitura e escrita, o letramento matemático e, a ludicidade (eixos integradores para os Anos Iniciais) que levam à compreensão de textos diversos e de situações abordadas pelos eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade, para uma compreensão ampla e significativa do ser e de sua relação com o outro e com o mundo.

Organização do Trabalho Pedagógico

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir um espaço de discussões, debates, estudos, capacitação, planejamento, assistência e avaliações;
- Assegurar, aos profissionais, o espaço para ouvir suas opiniões e promover mudanças para a melhoria da qualidade educativa da instituição;
- Promover oficinas e estudos com as temáticas relacionadas ao currículo, avaliação formativa, produção textual, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de matemática, psicogênese e reestruturação de texto com o envolvimento das equipes do SEAA, SOE e SR;
- Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas;
- Acompanhamento, orientação na realização das Avaliações de Larga escala;
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às necessidades individuais dos estudantes;
- Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações de intervenção;
- Identificar as necessidades relativas ao desenvolvimento do processo educativo dos estudantes;
- Mobilizar a equipe para o trabalho coletivo e tomada de decisões com o intuito de transformar o ensino, buscando qualidade na efetivação das aprendizagens dos estudantes.

AÇÕES / ESTRATÉGIAS

- Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola;
- Auxiliar o diagnóstico das turmas, de rendimento, psicogênese a fim de promover atividades, eventos, de cunho social, educativo e lúdico para prestar assistência pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências

entre professores;

- Integrar o planejamento e execução das aulas do Projeto de Educação com Movimento com as ações pedagógicas da escola;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, atendendo com eficiência toda clientela da instituição;
- Avaliar a execução do planejamento, auxiliando a vistoria das avaliações internas e externas;
- Promover momentos de estudo, pesquisa e seleção de conteúdos;
- Realizar reuniões do Conselho de Classe com base na perspectiva de avaliação formativa;
- Planejar a execução dos projetos da escola, como: reagrupamento, interventivo, de leitura, educação com movimento, entre outros, assim como a avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o 1º Bloco – BIA, 2º Bloco – 4º e 5º ano;
- Auxiliar e acompanhar a avaliação diagnóstica inicial, organizando as intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do ano letivo;
- Planejar e executar ações (projetos), eventos, palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros.

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES

- Professores;
- Comunidade escolar;
- Bombeiros e Polícia Militar;
- UBS 1 da Candangolândia / PROADI - O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (**PROADI-SUS**);
- Conselho Escolar;
- Estudantes;
- Funcionários da escola;
- Auxiliares;
- Coordenadores;
- Supervisora pedagógica;
- Equipe Especializada de apoio à Aprendizagem;
- Serviço Orientação Educacional;
- Sala de Leitura;
- Equipe Gestora.

PÚBLICO

- Professores;
- Estudantes;
- Comunidade escolar.

CRONOGRAMA

- Ano Letivo de 2023

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Participação dos profissionais da educação nas discussões e realização das atividades propostas, nos encontros de quarta-feira, nas reuniões e conselhos de classe participativos;
- Trabalhar, progressivamente, de forma cooperativa entre direção, coordenação pedagógica, SEAA, SOE, SR e corpo docente, com atenção às necessidades do processo ensino aprendizagem, para propor estratégias adequadas;
- A avaliação contínua e progressiva será feita por meio de análise do Plano de Ação em questão em momentos de Conselho de Classe ou nas coordenações coletivas ou individuais

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Diante da grande interação entre gestão, orientação educacional, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e professores (em sala de aula, readaptação ou Sala de Recursos) nos momentos de Coordenação Coletiva ou Individual na UE, levantamos as necessidades de formações específicas para a qualificação e melhoria do trabalho escolar.

O retorno presencial, com cuidados sanitários, intensificou a necessidade de formações constantes e continuadas para repensar ferramentas didáticas para o professor e estudante; momentos de trocas de experiências entre os professores para compartilhamento de estratégias de sucesso para o alcance da aprendizagem. A busca por novas estratégias dá-se internamente à UE, assim como pela SEEDF via EAPE.

Como política de valorização, nos preocupamos com o bem estar de todos os funcionários, terceirizados ou não, atuantes em nossa UE. Promovemos momentos de descontração como confraternizações internas e proporcionamos, a todos, espaço para suas colocações.

METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADAS

A Escola Classe 02 da Candangolândia utiliza-se de diferenciadas metodologias de ensino para alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes da UE. A utilização de diferentes métodos dá-se pela particularidade de cada estudante. O universo da sala de aula é muito heterogêneo, o que faz com que o professor busque diferentes métodos em uma mesma aula, proporcionando atividades e atendimentos individualizados quando necessário.

Podemos de forma geral considerar a utilização de método fônico não sistemático, caracterizado pelo uso circunstancial da relação grafema-fonema, normalmente enquadrado em outros métodos ou em práticas ecléticas do ensino da leitura. O texto é trabalhado desde o primeiro ano e a leitura valorizada em projetos diversos.

As aulas ocorrem de forma dinâmica com desenvolvimento de atividades diversificadas e valorização de situações lúdicas de aprendizagem para atender necessidade dos estudantes com ausência de pré-requisitos para o ano ao qual frequentam, além da utilização de materiais concretos e de apoio didáticos que são utilizados como facilitadores do aprendizado. O recurso audiovisual é muito utilizado para iniciar um conteúdo ou assunto. É um momento que agrada o estudante por ter a oportunidade de mudar de sala e assistir um filme, clip, vídeo, história no formato dinâmico e colorido.

O diálogo é comumente utilizado para desnaturalizar a violência e resolver constantemente situações de conflito entre todos os membros da comunidade escolar nas mais diversas situações como também norteador da aprendizagem. Por meio do diálogo, professores trocam experiências e desenvolvem um planejamento coletivo considerando as diferenças da realidade de cada turma, unificando e fortalecendo o trabalho pedagógico da escola. O trabalhar o diálogo em situações de conflito é mediado pelo Serviço de Orientação Educacional, na figura da orientadora proporcionando momento de escuta ativa propiciando ao(s) estudante(s) a reflexão do motivo do conflito e as consequências geradas para todas as partes, assim como entender os sentimentos envolvidos para as partes.

A inclusão é ponto fundamental para o acolhimento de todos os estudantes, fortalecendo a conscientização da igualdade pela percepção da diferença.

Como forma de reforçar o que foi iniciado, atividades orais, no livro, caderno ou em folhas para desenho ou dobraduras, são realizadas com o auxílio constante do professor para demonstrar a forma convencional da escrita, estimulando a autocorreção. O dever de casa é um complemento do que foi visto e trabalhado em sala. Desta forma, o estudante terá, certa, autonomia na realização do mesmo. A prática de envio do dever de casa é feita de segunda à quinta-feira, deixando a sexta-feira livre para descanso do estudante e, em alguns casos,

para que as famílias de pais separados não tenham preocupação com o compromisso gerado.

Pensamos no Recreio como parte das aprendizagens dos estudantes, pelas habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) desenvolvidas e aprimoradas durante esse momento. Desta forma, o Recreio, foi pensado em dois momentos: as turmas dos 4º e 5º anos saem para o pátio externo, enquanto o BIA (1º, 2º, 3º anos) lancham em sala. Após os vinte minutos, há a troca dos grupos que se dá com um intervalo de cinco minutos para a liberação do espaço de mobilidade. Para 2023, o Recreio acontecerá em, apenas, um momento, a partir do mês de abril.

Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

No marco conceitual, a instituição discute a concepção de sociedade, ser humano, educação e a função social da escola visando constituir a práxis escolar. As práticas e estratégias tiveram que ser adequadas ao contexto atual em decorrência das consequências para as aprendizagens deixadas pela pandemia da COVID-19. Em razão desse baixo desenvolvimento das aprendizagens, a SEEDF (RE) pensou a organização curricular do Currículo da Educação Básica para o Ano Letivo de 2023, no formato de “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” publicação recente da SEEDF.

A aplicação da “Organização Curricular” dar-se-á por meio de atividades pedagógicas voltadas a um objetivo específico e será, dentro de cada turma, diferenciado, tendo em vista os diferentes níveis de aprendizagens nos quais encontram-se os estudantes. As atividades são fundamentadas e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade da BNCC e Currículo da Educação Básica.

Em decorrência da diversidade nos níveis das aprendizagens em cada uma das turmas, a UE opta por uma mediação sistematizada intencional das atividades (entendendo que toda a produção do estudante é analisada para compreensão da forma de pensar do mesmo e, como instrumento avaliativo e gerador de novas estratégias de ensino), permitindo que o estudante vislumbre seu equívoco e provoque um avanço no modo de pensar que o leve à forma mais aproximada à forma convencional da escrita.

Um dos momentos avaliativos pensados pela UE é a Avaliação Unificada, instrumento elaborado por um grupo de professores da UE e, juntamente com a supervisão/coordenação. Pautada nas habilidades esperadas para o final dos bimestres (estipuladas pelos professores

da UE) tendo como base a “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” da SEEDF. Todas as avaliações serão elaboradas pela supervisão/coordenação. Uma das razões para esse instrumento existir prende-se ao fato de oportunizar ao estudante diferentes formas de se elaborar questões. Escapando das idiosincrasias de cada turma, sem deixar a habilidade, em voga, fora de questão. Outra razão é repensar estratégias para o ensino. Ao analisarmos as questões mais erradas pelos estudantes, conseguimos pensar e repensar novas formas de alcançar aprendizagens significativas aos estudantes.

A aplicação destas Avaliações dá-se durante uma semana (datas no Cronograma), não necessariamente todos os dias da semana. Estipulamos uma semana como referência para a aplicação, tendo em vista a finalização dos RAVs e realização dos Conselhos de Classe e Reuniões bimestrais com as famílias.

Os Testes da Psicogênese são tidos como um instrumento avaliativo visto que mostram ao professor o momento da representação da escrita na qual o estudante se encontra. São realizados bimestralmente e, ao iniciarmos o ano letivo de forma diagnóstica. As datas de aplicação encontram-se no Cronograma deste PPP.

Ao pensarmos em todas essas formas de avaliar com atividades diárias e instrumentos específicos, sabemos que estudantes ANEEs e estudantes com dificuldades, significativas, de aprendizagem não conseguem realizá-las autonomamente ou, a mesma atividade/instrumento da turma. Desta forma, preparamos atividades adaptadas aos estágios de aprendizagem, além de oferecermos um tempo maior para a realização das mesmas e, sempre que necessário, um espaço diferenciado com um ledor/mediador para esses estudantes.

A SEEDF prevê, para os estudantes ANEEs, um documento que os acompanhe em sua vida escolar, a Adequação Curricular. É um instrumento que estabelece, por meio das observações do professor regente, professora da Sala de Recursos e da Pedagoga, os objetivos que serão alcançados durante um ano letivo. Em muitos casos, é prevista a Temporalidade, o que permite ao estudante, cursar o ano com um tempo prolongado (dois anos para finalizar um). Nossos estudantes ANEEs contam com a Adequação Curricular para dar-lhes segurança e amparo legal em relação aos conteúdos, tempo e espaço escolar.

A forma de verificar se a aplicação do Currículo está sendo eficaz dá-se por meio da avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF e durante nossas coordenações individuais e coletivas, assim como nos Conselhos de Classe. Os Conselhos de Classe são momentos para repensar o fazer pedagógico e torná-lo, cada vez mais, significativo, buscando alcançar a formação integral do nosso estudante. A forma como mostramos aos pais o desempenho e desenvolvimento escolar dos estudantes dá-se por meio dos RAVs (Relatório de Avaliação do Ensino Fundamental). Estes são elaborados para que a família saiba o que foi ensinado no bimestre e sobre como foi o desempenho do filho

em relação a estes conteúdos. Elaboramos a primeira parte dos RAVs com a explicação sobre a forma avaliativa da SEEDF, que é formativa e em algumas palavras, mostramos como acontece. Complementando esta parte, elencamos os conteúdos trabalhados no bimestre em cada disciplina. A segunda parte é sobre o desempenho do estudante nesses conteúdos e da forma como ele se relacionou com as aprendizagens.

Plano de Ação - Pedagógico

“O Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica da escola não começa de uma só vez, não nasce pronto. É muitas vezes, o ponto de chegada de um processo que se inicia com um pequeno grupo de professores com algumas propostas bem simples e que se amplia, ganhando corpo e consistência. Nesse trajeto, ao explicitar propósitos e situar obstáculos, os educadores vão estabelecendo relações, apontando metas e objetivos comuns, vislumbrando pistas para melhorar a sua atuação”. (SETÚBAL, 1994)

Meta: Que 70% dos estudantes do 1º ao 5º ano diminuam a ideia de imediatismo, aperfeiçoando o senso de humanização, tolerância, paciência e expressão de suas emoções.

Ações: Desenvolvimento do Projeto Emoções, para trabalhar a conscientização das emoções vividas e provocadas pela pandemia, como nossas crianças estão se tornando cada vez mais imediatistas e com baixa tolerância à frustração e com pouca paciência e atenção nas aulas. Será desenvolvido pela Equipe com Orientadora, Pedagoga, Professora da Sala de Recursos com todos os estudantes a partir de uma coleção de livros sobre cada emoção.

Meta: Que 80% dos estudantes do 1º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras com CV.

Meta: Que 50% dos estudantes do 1º ano ao final do ano leiam e escrevam frases simples.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, revisitando o currículo da Educação Infantil integrado a nossa organização curricular, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 80% dos estudantes do 2º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV.

Meta: Que 60% dos estudantes do 2º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV, CVC e CCV.

Meta: Que 70% de todos os estudantes do 2º ano até o final do ano letivo identifiquem e relacionem número a quantidade até 999.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo, atendimento no turno contrário com o auxílio dos professores regentes que estão em coordenação no turno contrário. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV, VC, CVC, CCV e nasais.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano leiam e interpretem diversos tipos de textos dentro do repertório trabalhado.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, identifiquem e relacionem número a quantidade até 9999.

Meta: Que 100% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, dominem as operações de adição e subtração com reserva e reagrupamento.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, escrevam corretamente obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica, coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, trabalho de produção textual, reestruturação de texto, texto fatiado, ordenação, estrutura textual, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo, enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de

habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 75% dos estudantes do 4º ano ao final do ano leiam oralmente e silenciosamente textos com fluência e compreensão.

Meta: Que 75% dos estudantes do 4º ano ao final do ano, escrevam textos com estrutura obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica, coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível, utilizando articuladores de coesão.

Meta: Que 85% dos estudantes do 4º ano ao final do ano, compreendam e realizem as operações de adição e subtração até a 5º ordem (dezena de milhar) com reserva e reagrupamento. E multiplicação e divisão até a 3º ordem das centenas.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos, manipulando materiais concretos, alfabeto móvel, fichas, tampas, palitos, material dourado, sólidos geométricos, QVL, mapas, globo, torso humano, entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos, visitas de campo, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 85% dos estudantes do 5º ano ao final do ano leiam oralmente e silenciosamente textos com fluência e compreensão.

Meta: Que 85% dos estudantes do 5º ano ao final do ano, escrevam textos com estrutura e obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica, coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível, utilizando articuladores de coesão.

Meta: Que 90% dos estudantes do 5º ano ao final do ano, compreendam e realizem as operações de adição e subtração até a 6º ordem (centena de milhar) com reserva e reagrupamento. E multiplicação e divisão até a 3º ordem das centenas.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos, manipulando materiais concretos, alfabeto móvel, fichas, tampas, palitos, material dourado, sólidos geométricos, QVL, mapas, globo, torso humano, entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos, visitas de campo, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas

em sua aprendizagem.

XIII - Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da UE

O acompanhamento e avaliação da proposta acontece como um trabalho dinâmico, cujo intuito é o de revisitar e avaliar as ações que obtiveram êxito na implementação do projeto e organizar as propostas que ainda serão organizadas, tendo como objetivo atingir nossas metas, pautando nos critérios de acompanhamento e avaliação de todos os envolvidos no cotidiano escolar, desenvolvendo esse trabalho nas reuniões coletivas, nos momentos de avaliação institucional e em dias letivos temáticos. O acompanhamento e a avaliação deverão ser realizados com clareza e com a participação de todos que fazem parte da comunidade escolar envolvidos no processo.

XIV - Projetos pedagógicos específicos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável	Avaliação
Leitura	Resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Participar e questionar os diferentes tipos de leituras; Explorar o lúdico Estimular na criança as habilidades de falar e ouvir; de ler e escrever; Incentivar a aquisição de livros desenvolvendo assim, o gosto pela leitura e a boa qualidade de produções textuais;	Distribuição de livros, de acordo com o perfil de ano/idade em cada turma, de um quantitativo de livros para serem lidos durante 20 minutos, de 2ª à 5ª feira, no início da aula. Leitura por deleite, a leitura por prazer, para nos divertirmos, contribuindo para formação de leitores, por despertar o gosto pela leitura e estimular a imaginação e a curiosidade.	Professores Regentes Sala de Leitura Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores	A avaliação acontece semestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas.
Recreio	Proporcionar momentos de descontração com .	Oferecer dois momentos: 4º e 5º anos e BIA utilizarem o pátio externo, todos os dias, até o final do mês de março; A partir de abril, o Recreio acontecerá em um momento com espaços de interesse para os estudantes	Professores PECM; Monitores; E.S.Vs; 1 membro da Equipe gestora	Nas coletivas durante o ano letivo.

Semana de Educação Inclusiva	<p>Proporcionar espaços para que os estudantes possam refletir sobre a Inclusão;</p> <p>Estimular a conversa sobre Educação Inclusiva;</p> <p>Falar sobre pessoas com deficiências.</p>	<p>Conversa da profª da Sala de Recursos com os estudantes, por turma;</p> <p>Disponibilização de títulos de livros paradidáticos para leitura em sala com os estudantes;</p> <p>Vídeos e Curtas com a temática Inclusão e Diferenças;</p> <p>Apresentação de dança com o grupo de dança Namastê de pessoas com Síndrome de Down;</p> <p>Apresentação de violino e entrevista com o artista cego André</p>	<p>Profª Sala de Recursos</p> <p>Professores regentes</p> <p>Pedagoga</p> <p>Orientadora</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Na coletiva da semana seguinte à Semana de Educação Inclusiva.</p>
Sala de Leitura	<p>Fornecer subsídios, na medida do possível, para o</p>	<p>Participar dos planejamento dos anos para conhecimento das necessidades de cada</p>	<p>Professoras readaptadas</p> <p>Alessandra</p>	<p>Nas Coletivas após o evento</p>

	<p>trabalho dos professores em sala de aula, estimulando o estudante a desenvolver hábitos de leitura;</p> <p>• Catalogar e registrar o acervo da Sala de Leitura;</p> <p>• Sugerir títulos de obras literárias infanto-juvenis, links de contações de histórias (YouTube) e jogos online pedagógicos para auxiliar os professores (trabalho em sala de aula) e direção (aquisição dos mesmos);</p> <p>• Providenciar, de acordo com a demanda dos professores, os livros solicitados para complementação dos trabalhos/projetos em sala de aula;</p> <p>• Restaurar o acervo, quando necessário;</p> <p>• Organizar o acervo de acordo com o ano de escolaridade e categorias literárias;</p> <p>• Fornecer, mediante seleção prévia, os livros que serão utilizados pelo professor, em sala de aula, para o Projeto de Leitura que consta no P.P.P. da escola.</p> <p>• Trazer temas relevantes ao dia a dia da UE, como os tratados nos demais objetivos deste projeto, bimestralmente.</p>	<p>grupo ou professor;</p> <p>Participar das Coletivas para conhecimento dos eventos da escola e contribuição bibliográfica.</p> <p>Apresentar 1 Contação de estória por bimestre sobre temas relevantes ao dia a dia da UE.</p> <p>Organizar e apresentar 1 peça por semestre sobre temas que circundam o dia a dia da UE.</p> <p>Preparar material para</p>	<p>Neves e Andréia</p> <p>Simone</p>	
--	--	---	--------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de lazer com cunho pedagógico; 	<p>contação de história de acordo com os temas selecionados, bimestralmente;</p>		
Tour por Brasília	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e 	<p>Atividades pedagógica, lúdicas, culturais e de letramento, para culminar o desenvolvimento das habilidades trabalhadas ao longo do bimestre, realizaremos um tour pedagógico por Brasília, conhecendo pontos históricos/turísticos/culturais da nossa capital, saindo de ônibus da Candangolândia visitaremos primeiramente o Palácio da Alvorada, por alguns minutos tendo uma conversa sobre o local, partiremos para o ônibus e passaremos pela 3ª ponte, conversando com os presentes sobre vegetação, flora local, meio ambiente, preservação e etc. Partiremos então para a Praça dos 3 Poderes, uma conversa sobre os poderes legislativo,</p>	<p>Supervisão pedagógica; coordenadoras pedagógicas; professores Regentes BIA</p>	<p>Na última parada do Tour: Parque Ana Lúcia; Na coletiva seguinte ao passeio; Com atividades, em forma de desenho e pequenos textos, dos estudantes.</p>

	<p>culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções. <p>Considerando também a Cidade da Candangolândia como berço pioneiro da história e construção da capital</p>	<p>executivo e judiciário, uma fala geral sobre: Panteão, Tribunais, Congresso, ministérios, Monumento dos Candangos, Catedral etc. Partiremos para uma volta pelo Eixo Monumental passando pelo Estádio, Memorial dos Povos Indígenas, Planetário, Ginásio, pela frente do Memorial Jk, pela Torre de TV, explanando sobre os monumentos de maneira informal e finalizaremos no Parque da Cidade – Parque Ana Lúcia para um lanche coletivo e um debate e avaliação sobre o tour vivenciado.</p>		
--	---	---	--	--

Interventivo	<p>O objetivo do Projeto Interventivo é possibilitar o avanço contínuo dos estudantes que estão aquém do estágio das aprendizagens específicas do ano/série no qual se encontra;</p> <p>Rever, periodicamente, o projeto para analisar as melhores formas e estratégias de intervenção pelo conjunto de profissionais envolvidos a partir das informações coletadas durante sua execução.</p>	<p>O Projeto Interventivo é desenvolvido de acordo com as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens BIA e 2º Bloco de maneira contínua. Realizamos Diagnóstico Inicial;</p> <p>Os atendimentos ocorrerão por 1 dia (horário de regência do estudante) por 4 vezes durante cada bimestre. Realizado pelo próprio professor.</p>	<p>Professoras regentes dos anos; Coordenação pedagógica; Supervisão; Direção; Monitoras e educadoras sociais.</p>	<p>Nas coordenações individuais/por grupo para pensar em estratégias que oferecem o avanço entre os níveis de aprendizagem</p> <p>A avaliação acontece ao longo de toda a aplicação do projeto e durante o desenvolvimento das atividades feitas pelas crianças, observando o avanço e sendo discutido e replanejado as estratégias e reorganizado durante o planejamento coletivo semanal</p>
Avaliação Diagnóstica	<p>Identificar o ponto de partida para que o professor delineie uma estratégia de aprendizagem.</p>	<p>Testes da Psicogênese</p> <p>Atividades planejadas para cada ano ou grupo de estudantes.</p>	<p>Supervisão /coordenação Professores Regentes</p>	<p>Na coordenação individual e coletiva.</p>
Reagrupamento	<p>Separar, em grupos, estudantes com dificuldades de aprendizagens semelhantes.</p> <p>Auxiliar grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagens semelhantes.</p> <p>Capacitar o estudante a prosseguir com as aprendizagens de maneira, mais, autônoma e confiante.</p>	<p>Intraclasses com atividades que estimulem a troca de níveis da escrita e da leitura dos estudantes.</p> <p>agrupá-los, com cuidados sanitários, para que os conhecimentos de um auxiliie e, estimule, o outro.</p>	<p>Professores Regentes Supervisão Coordenação</p>	<p>Nas coletivas.</p> <p>Realizar o Interclasse quando for permitida a troca de estudantes entre as turmas.</p>

<p>Avaliação Unificada</p>	<p>Avaliar se os objetivos propostos para o final de cada bimestre foram alcançados.</p> <p>Reorganizar estratégias para alcançar os objetivos bimestrais.</p> <p>Proporcionar, por meio das questões, novas formas de pensar sobre algo, sem perder a lógica e a realidade de vista.</p> <p>Oferecer questões elaboradas de acordo com as avaliações externas.</p>	<p>Dez questões são elaboradas para cada série/ano com as principais habilidades propostas para o bimestre. A avaliação é a mesma para os dois turnos; Reavaliar as estratégias de ensino com base na análise das respostas das questões.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Orientadora Professores Regentes</p>	<p>Nas Coletivas durante o Ano Letivo; e Durante as análises das questões</p>
----------------------------	---	---	---	---

<p>Consciência Negra</p>	<p>Proporcionar atividades e debates para a reflexão e valorização da cultura negra, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade.</p>	<p>Atividades lúdicas e interativas de danças e jogos de origem africana.</p> <p>Apreciação da cultura negra.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Orientadora Professores Regentes Monitoras ESV</p>	<p>Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto</p>
<p>Dia de Luta da Pessoa com Deficiência</p>	<p>Promoção de atividades e discussões que fomentem o debate sobre as deficiências, suas limitações, mobilidade e acesso a recursos.</p>	<p>Atividades e debates em sala, apreciação de filmes e vídeos sobre a temática.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Orientadora Professores Regentes Monitoras ESV</p>	<p>Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto</p>
<p>Mediação de Conflitos</p> <p>Controle de Faltas</p>	<p>-Estabelecer relação de confiança com os estudantes; -Entender o ocorrido pela voz dos atores; -Manter imparcialidade na conversa; -Mostrar aos atores os dois lados do ocorrido; -Deixar com que os atores expressem seus sentimentos em relação ao ocorrido.</p> <p>-Identificar os estudantes infrequentes;</p>	<p>-Ouvir e mediar os conflitos, de preferência, no momento seguinte ao ocorrido; -Escuta ativa de todos os atores envolvidos; - Oportunizar, aos envolvidos, novas formas de resolução do conflito; -Trabalhar competências sócio-emocionais; -Repassar a mediação aos familiares sempre que necessário para que os mesmos possam contribuir na mudança de atitude.</p> <p>-Convocar o responsável pelo estudante para orientações e esclarecimentos a respeito da Lei nº5.586/2015; -Convocar o Conselho Tutelar quando houver permanência das faltas.</p>	<p>Orientadora educacional</p> <p>Equipe Gestora Orientadora educacional</p>	<p>Pelos professores no momento das devolutivas e nas Coordenações Coletivas</p> <p>Retorno dos professores sobre a presença do estudante na escola.</p>

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5714/2016)	Sensibilizar a todos sobre a importância do respeito à diversidade, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.	Livros paradidáticos; Vídeos de curtas ou longa com a temática; Conversa com a professora da Sala de Recursos em cada turma da escola Pannel sobre as diferenças; Peça "A Branca Cega de Neve" para encerramento das atividades	Equipe Gestora Supervisor Pedagógica Coordenadores Orientadora Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Coleta Seletiva	Reforçar a necessidade de separar itens que vão para o lixo.	Conversas em sala de aula; Apresentação de dados estatísticos sobre a produção de lixo.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Orientadora Professores Regentes	Nas coletivas ao longo do Ano Letivo.

Gincana Cultural Festa Junina - "Arraiá da HARMONIA"	Contextualizar as diferenças culturais existentes no Brasil e no mundo; Reconhecer a necessidade da interdisciplinaridade para o entendimento das relações estabelecidas nas diferentes manifestações culturais; Desenvolver as habilidades de pesquisa e criatividade, como meio de avanço das habilidades cognitivas, associando o conteúdo teórico com a prática.	Gincana Cultural com todos os estudantes da escola que pontuam por participação em atividades lúdicas, culturais, esportivas e pedagógicas. Culminância ocorre no dia da Festa Junina da escola com a participação da comunidade, apresentações de danças e toda a temática envolvida e construída com os estudantes com o tema Festa Junina e Copa do Mundo.	Equipe Gestora Supervisor Pedagógica Coordenadores Orientadora Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Secretaria Funcionários da Limpeza Cozinha Portaria Vigilantes Comunidade Escolar	Com os professores na coletiva e com os familiares no momento do evento
Mostra pedagógica / Circuito Ciências	Apresentar, à comunidade, o desenvolvimento de trabalho de pesquisa e experimentação desenvolvido pelos estudantes e professores, embasados no Currículo Em Movimento com a temática:	Cada ano, organizar-se-á seguindo a metodologia científica; apresentará no dia da mostra os trabalhos realizados em sala, considerando as etapas de levantamento de hipótese, pesquisa, experimentação e resultado com a temática sugerida.	Equipe Gestora Coordenadores Orientadora Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Monitores ESVs	Com os professores na coletiva e com os familiares no momento do evento
Jogos Internos (Festival)	Envolver os estudantes em atividades lúdico desportivas, competitivas e pedagógicas para auxiliar na compreensão, tolerância e socialização.	As turmas serão misturadas e organizadas em equipes para os Jogos Internos.	Equipe Gestora Coordenadores Orientadora Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto

<p>Festa Encerramento 5º anos.</p>	<p>Proporcionar um encerramento aos nossos estudantes dos 5º anos para registrar a passagem para uma nova fase da vida escolar.</p> <p>Promover confraternização entre os estudantes dos 5º anos e professores regentes;</p>	<p>Promover uma saída da escola, com a duração de 7h (incluindo traslado, almoço, lanches, e diversão) a um espaço com piscinas e outras atividades;</p> <p>Promover uma festa de encerramento, na própria escola, com DJ, luzes, lanche e lembranças aos estudantes que optaram por participar da celebração.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisão pedagógica, coordenador, professores regentes.</p>	<p>Com os professores e estudantes na semana seguinte aos eventos.</p>
<p>Dia das Crianças</p>	<p>Promover momento de diversão e lazer aos estudantes;</p> <p>Proporcionar ida ao cinema a todos os estudantes da escola autorizados por seus pais ou responsáveis.</p>	<p>Alugar brinquedos infláveis para a escola, utilizando dinheiro arrecadado na Festa Junina e organizar os horários para que cada turma tenha seu momento em cada brinquedo/estação de diversão;</p> <p>Reservar e alugar sala de cinema para levar os estudantes autorizados por seus pais ou responsáveis.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisão pedagógica, coordenador, professores regentes, orientadora, pedagoga, prof Sala Recursos, Porteiros, Chefe de secretaria</p>	<p>Na coletiva após cada evento.</p>
<p>Transição CEIC - E C 02 Candangolândia</p>	<p>- receber os estudantes do CEIC na UE para apresentação do espaço físico;</p> <p>- participação dos estudantes em uma atividade do PECM</p>	<p>- mostrar aos estudantes os espaços da UE;</p> <p>- estudantes entram em uma sala de aula do 1º ano e recebem acolhida;</p>	<p>-Supervisora pedagógica - Coordenação - Orientadora - Pedagoga - Equipe gestora</p>	<p>Avaliação dos professores nas Coordenações coletivas</p>
<p>Transição E C 02 Candangolândia - CEF 01 Candang 5º anos</p>	<p>- praticar a escrita com caneta;</p> <p>- Experimentar a realização de atividades dentro de horário pré-fixado</p> <p>- visitar o espaço da Unidade Escolar CEF 01 da Candangolândia</p>	<p>-escrever com caneta em algumas atividades dirigidas pelo professor após a realização da "cerimônia da caneta";</p> <p>-No 2º semestre, aulas com horários fixos de 50 minutos</p> <p>-</p>	<p>-Professores regentes dos 5º anos -Supervisora pedagógica - Coordenação - Orientadora - Pedagoga - Equipe gestora</p>	<p>Avaliação dos professores nas Coordenações coletivas</p>
<p>Maião Laranja</p>	<p>- conhecer o próprio corpo;</p> <p>-conscientizar sobre a importância do auto-cuidado e proteção das crianças e adolescente;</p>	<p>-Leitura dos livros "Não me toca seu boba"; "A florzinha Lili"; "Pipo e Fifi"</p> <p>-Semáforo do toque;</p> <p>-Leitura de texto sobre violência e abuso sexual de crianças e adolescente;</p> <p>-Plantio da flor símbolo da Campanha;</p> <p>-Atividades com a música "Seu corpo é um tesourinho";</p> <p>-Gênero textual "cartaz" com a montagem da flor símbolo com pétalas de papel com registros de expressões relacionadas ao tema.</p>	<p>-SOE -EEAA -Supervisão e coordenação pedagógica</p>	
<p>Emoções</p>	<p>-reconhecer sentimento e emoções;</p> <p>-interpretar as expressões e condutas, ações e reações próprias;</p> <p>-desenvolver a capacidade de se relacionar bem com o outro e consigo mesmo;</p> <p>-lidar com as próprias frustrações;</p>	<p>-dramatização da adaptação do livro "Monstro das cores" para todas turmas</p>	<p>-SOE -EEAA -</p>	

	-descobrir estratégias para lidar com os conflitos; -respeitar os sentimentos do outro e os próprios; controlar, progressivamente, suas emoções e impulsos diante dos conflitos e contrariedades.			
Guardiões da Água	-sensibilizar acerca da importância e do cuidado com a água, meio ambiente e sustentabilidade; -incentivar boas práticas de sustentabilidade e o uso racional dos recursos hídricos			

XV - Plano de Ação Administrativo Financeiro 2022

Objetivos	Meta	Ação	Avaliação da Ação	Responsáveis	Cronograma	Meta Alcançada ao final do ano
Comprar extintores	comprar 05 extintores	Utilizar verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	1º semestre 2022	SIM
Comprar mesa de som para utilização nas entradas e saídas e eventos da UE	comprar 01 mesa de som com entrada para pen drive; auxiliar e bluetooth	Utilizar verba PDDE	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	REALIZADA	SIM
Adquirir dois computadores (CPU): 1 para a direção; 1 para a secretaria	Destinar recurso do PDDE para a compra de CPU	Utilizar verba PDDE	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	01 CPU foi adquirido	Parcial
Manutenção de 9 CPUs	Revitalizar as CPUs para uso em Sala de aula	(bens patrimoniados)	Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora com loja especializada em informática	CPUs	devolvidas à SEEDF
Comprar lâmpadas LED para algumas salas de aula e pátio	comprar 30 lâmpadas led	Utilizar verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	1º semestre 2022	SIM

Plano de Ação Administrativo Financeiro 2023

Objetivos	Meta	Ação	Avaliação da Ação	Responsáveis	Cronograma	Meta Alcançada ao final do ano
Comprar 02 filtros com 4 torneiras e água gelada para o pátio	Alcançar 100% da compra	Verba PDDE parcela Desempenho	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	1º trimestre 2023	
Fechar frestas entre placas concreto das paredes e teto do depósito da cozinha e da cozinha	Alcançar 100%	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	Fevereiro 2023	
Adquirir material esportivo para PECM	Alcançar 100%	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	1º trimestre 2023	
Adquirir um notebook	Alcançar 100%	Verba específica PDDE Estrutura	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora	1º semestre 2023	
Melhorar iluminação da entrada dos estudantes	Acrescentar mais 3 luminárias LED	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		
Fechamento das telas das janelas da cozinha e depósito	Alcançar 100%	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		
Aquisição de material pedagógico	De acordo com a demanda de estudantes e professores	Verba PDAF / PDDE consumo	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		
Aquisição e instalação de som em todas as salas com a central de rádio na direção	Alcançar 100%	Verba PDDE Básico - capital e Verba PDAF consumo	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		
Revitalizar a pintura do muro externo e os portões da UE	Alcançar 100%	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		
Adquirir 03 ventiladores para sala de aula	Alcançar 100%	Verba PDDE	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade	Equipe gestora		

			escolar			
Transformar os murais de madeira para revestimento de cerâmica	Alcançar 100%	Verba PDAF	Junto ao Conselho Escolar, professores e comunidade escolar	Equipe gestora		

Plano de Ação Bem-estar dos funcionários

Manter o bem-estar dos servidores desta UE	Realizar manutenções constantes; Ouvir os servidores; Realizar a comemoração de aniversariantes trimestral	-Acolhimento; -Escuta ativa; -Comemorações dos aniversariantes do trimestre	Junto aos professores e orientadora	Equipe gestora; Supervisora pedag e coordenadora	Ano Letivo 2023	
Manter o bem-estar dos servidores terceirizados	Realizar manutenções constantes; Ouvir os servidores; Realizar a comemoração de aniversariantes trimestral	-Acolhimento; -Escuta ativa; -Comemorações dos aniversariantes do trimestre	Junto aos professores e orientadora e servidores terceirizados	Equipe gestora	Ano Letivo 2023	SIM
Oferecer ambiente higienizado e agradável aos funcionários	Manter a escola limpa e higienizada	-Manutenção constante das salas da UE;	Junto aos professores e orientadora e servidores terceirizados	Equipe gestora	Ano Letivo 2023	

Cronograma

CRONOGRAMA ANUAL 2023

16/02	Baile de Carnaval – 11 às 12h15
17/02	1ª Reunião de Pais – 7h30 e 13h
13/02 a 24/02	Semana Diagnóstico – Psicogênese – Tema Inclusão ou Carnaval
27/02	Apresentações de dança do grupo Namastê - Síndrome de Down
01/03 a 03/03	Avaliação Diagnóstica
06 a 10/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.
08/03	Laya Yoga - meditação - ação em parceria com a UBS 1 da Candangolândia
10/03	Diagnóstico Inicial Coordenação
10/03	ADASA na escola - atividade interativa formadora
15/03	Visita dos 3º anos, matutino, à Transitolândia - 13h
03/04	Visita dos 1º e 2º anos, matutino, à Transitolândia - 7h30 Visita dos 1º e 2º anos, vespertino, à Transitolândia - 13h
04/04	Visita dos 3º anos, vespertino, à Transitolândia - 13h
Abril à junho	Participação no Projeto “Parque Educador” (4º C e D e 5º C e D)
Abril à junho	Reagrupamento BIA e 4º e 5º anos
10/04 a 14/04	Avaliações – Unificada e Psicogênese
10/04 a 14/04	Interação dos estudantes com o ônibus da Neoenergia
17/04 a 20/04	Relatórios – 1º bimestre
18/04	Formação sobre RAV na CRENB
20/04	Visita 4º anos A e B ao Centro Cultural Renato Russo – Circuito “Ver Cidade”
24/04	Palestra sobre Violência e Bullying pela SEJUS - para os 5º anos
25/04	TOUR por Brasília – em comemoração ao aniversário da cidade

27/04	Conselho de Classe - 1º Bimestre
28/04	Visita 4º anos A, B, C e D ao SESILAB
03/05	Reunião de Pais – 1º bimestre
15/05 a 18/05	Entrega dos uniformes da SEE/DF – kits verão e inverno
19/05	Visita 5º anos A ao Centro Cultural Renato Russo – Circuito “Ver Cidade”
Maio a junho	Participação do 4º C no PROADI - O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (<i>PROADI-SUS</i>)
sábado, 03/06	Roda de Conversa sobre Autismo – pedagoga Valquíria e orientadora Tânia
Junho	Projeto Emoções (Tânia e Valquíria)
15/06	Peça sobre Violência infantil – grupo da UBS 1 da Candangolândia (parceria), nos dois turnos.
22/06	Visita dos 4º anos ao SESI LAB
26/06 a 28/06	Avaliação Diagnóstica da SEE/DF – 3º, 4º e 5º anos.
28/06	Escolha do Objeto 2 do PNL D
07/06 a 10/08	Gincana Festa Junina
11/08	Festa Junina
03/07 a 07/07	Avaliação e Psicogênese
Até 31/07	Relatórios 2º bimestre
02/08	Conselho de classe – 2º bimestre
05/08	Reunião de pais 2º bimestre (reposição ponto facultativo 06/04)
10/07	Festa nas salas – 1º semestre
10/08	Diagnóstico final para a coordenação
06/09	Hora Cívica com abertura dos Jogos Internos por turno
11 a 15/09	Realização dos Jogos Internos por turno

sábado, 16/09	Mostra Pedagógica com as Finais do Jogos (reposição do Dia Letivo Móvel 28/07)
sábado, 30/09	Avaliação Institucional (reposição do Dia Letivo Móvel 08/09)
02/10 a 06/10	Avaliações e Psicogênese – 3º bimestre
sábado, 07/10	Reunião de pais 3º bimestre (reposição da paralisação de 26/04)
09/10	Cinema com os estudantes
10/10	Brinquedos infláveis para os estudantes
11/10	Atividade horário comp. almoço confraternização dos Professores
18/10	Conselho de Classe - Entrega de Relatórios – 3º bimestre
sábado,18/11	Atividades Consciência Negra (reposição do Dia Letivo Móvel 13/10)
04/12 a 08/12	Avaliações
08/12	Festa confraternização dos 5º anos
13/12	Conselho de classe – 4º bimestre / Relatórios
14/12	Confraternização das turmas
15/12	Cantata de Natal
18/12	Reunião dos Pais – 4º bimestre
19/12	Confraternização dos funcionários da UE

Referências

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2013.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais, 2018.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em Larga Escala, 2014-2016

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Orientação Pedagógica - Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Ciclo, 2014.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Replanejamento Curricular 2021: Ensino Fundamental Anos Iniciais-Anos Finais, 2021.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito ou Desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.


MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: Da excelência à Regulação das Aprendizagens- Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VEIGA, Ilma P. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: Veiga, Ilma P. (org) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

ANEXOS

I. Plano de Ação OE

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional	
---	--	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **Tânia Márcia de Souza Araújo Mendes**

Matrícula: 212338-X

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Cidadania

Apresentar a Orientação Educacional à comunidade escolar, para o conhecimento das suas áreas de atuação

Ensino Aprendizagem

Estimular o desenvolvimento e a construção de uma rotina para as atividades escolares

Ampliar estratégias para o trabalho pedagógico e atendimento a estudantes e famílias

Desenvolver ações conjuntas com a EEAA para ampliação de estratégias para o trabalho pedagógico e atendimento aos ANEE

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Estimular a construção de relações harmoniosas no espaço escolar

Estimular a valorização intrapessoal e a autoconfiança

Saúde

Promover reflexão sobre a importância da valorização da vida

Encaminhar os estudantes para atendimento necessário

Fortalecer a relação com as Redes de Apoio

Promover em parceria com a UBS da Candangolândia oficinas com temas pertinentes à faixa etária dos estudantes (higiene, autocuidado etc.)

Cultura de Paz

Incentivar o diálogo entre os estudantes para resolução de conflitos de forma harmoniosa

Integração Família-Escola

Fortalecer o vínculo Família-Escola para uma relação de confiança

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Cidadania	x			Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar, através de banner informativo	Ação junto às famílias, professores e estudantes	Início do ano letivo
Ensino Aprendizagem	x			orientações sobre como construir uma rotina de organização das atividades escolares, através de encontros coletivos e materiais informativos	Ação junto aos estudantes e famílias	Durante o Ano letivo
	x			Participação nas reuniões e coordenações semanais, buscando a melhor forma de desenvolvimento do trabalho pedagógico e atendimento aos estudantes e suas respectivas famílias ,em parceria com a EEAA	Ação Institucional	Durante o Ano Letivo
Desenvolvimento de competências socioemocionais			x	Fortalecimento da autoestima e prevenção a violência, por meio de rodas de conversas, mensagens motivadoras e reflexivas e materiais informativos, (em parceria com a EEAA)	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Rodas de conversas com tema sobre valores e competências socioemocionais estimulando, principalmente, o reconhecimento dos sentimentos (em parceria com a EEAA)	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Sensibilização da Equipe Escolar, em relação ao autoconhecimento e relações interpessoais, através da reflexão de textos, poemas e mensagens motivadoras	Ação junto aos professores	Durante o Ano Letivo
Saúde			x	Incentivo a valorização da vida por meio de vídeos, e rodas de conversa com profissional habilitado	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Encaminhamento à Rede de Apoio de acordo com as necessidades	Ação junto às famílias	Durante o Ano Letivo
			x	Oficinas com temas pertinentes à faixa etária dos estudantes em parceria com a UBS da Candangolândia	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Cidadania	x			Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar, através de banner informativo	Ação junto às famílias, professores e estudantes	Início do ano letivo
Ensino Aprendizagem	x			orientações sobre como construir uma rotina de organização das atividades escolares, através de encontros coletivos e materiais informativos	Ação junto aos estudantes e famílias	Durante o Ano letivo
	x			Participação nas reuniões e coordenações semanais, buscando a melhor forma de desenvolvimento do trabalho pedagógico e atendimento aos estudantes e suas respectivas famílias ,em parceria com a EEAA	Ação Institucional	Durante o Ano Letivo
Desenvolvimento de competências socioemocionais			x	Fortalecimento da autoestima e prevenção a violência, por meio de rodas de conversas, mensagens motivadoras e reflexivas e materiais informativos, (em parceria com a EEAA)	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Rodas de conversas com tema sobre valores e competências socioemocionais estimulando, principalmente, o reconhecimento dos sentimentos (em parceria com a EEAA)	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Sensibilização da Equipe Escolar, em relação ao autoconhecimento e relações interpessoais, através da reflexão de textos, poemas e mensagens motivadoras	Ação junto aos professores	Durante o Ano Letivo
Saúde			x	Incentivo a valorização da vida por meio de vídeos, e rodas de conversa com profissional habilitado	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano Letivo
			x	Encaminhamento à Rede de Apoio de acordo com as necessidades	Ação junto às famílias	Durante o Ano Letivo
			x	Oficinas com temas pertinentes à faixa etária dos estudantes em parceria com a UBS da Candangolândia	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

Levantamento da participação e integração dos estudantes e famílias nas ações promovidas pela Orientação Educacional

Levantamento através do Conselho de classe bimestral do desenvolvimento e desempenho acadêmico dos estudantes

Feedback dos professores, dos responsáveis e dos estudantes, através de roda de conversa e instrumento diagnóstico, de como estão sendo resolvidos os conflitos surgidos no ambiente escolar e fora dele

Avaliação da convivência no ambiente escolar

Feedback das famílias e dos estudantes

Plano de Ação EEAA - Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
ESCOLA CLASSE 02 DA CANDANGOLÂNDIA - 39016643

PLANO DE AÇÃO EEAA

UE: Escola Classe 02 da Candangolândia

Telefone: 3901- 3736

Diretor(a): Alessandra da Silva Ceylão

Vice-diretor(a): Orlean Pires Câmara

Quantitativo de estudantes: 411

Nº de turmas: 22

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental – Séries Iniciais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem (x) Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o): Valquíria Antônia de Medeiros - matrícula 210.862-3

Psicóloga(o) : Não tem

EIXOS DE ATUAÇÃO DA EEAA:

Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronogram a	Profissionais envolvidos	Avaliação

Participar das Coordenações Coletivas nos dois turnos, contribuindo com as discussões e tomadas de decisões.	- Contribuir de forma significativa para as tomadas de decisões e conhecer a demanda dos professores (dificuldades e potencialidades em sala de aula).	Levar contribuições teóricas e práticas para sanar ou amenizar dificuldades da escola ou de alguns professores, conseqüentemente beneficiando o ensino e aprendizagem.	Toda quarta-feira, no diurno.	Professores regentes, Equipe Diretiva, Equipe de Apoio.	Por meio da socialização, envolvimento e participação nas atividades em grupo
--	--	--	-------------------------------	---	---

Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	-------------------------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> · Realizar Mapeamento institucional (Formulário Google) – famílias e funcionários · Entrega de Formulário para cada professor regente, para análise do perfil da turma. 	<p>- Identificar o perfil da turma, apontando sugestões de mudanças em relação à prática pedagógica do professor, quando necessário. Conhecer e otimizar os aspectos positivos de cada turma.</p> <p>-Realizar intervenções pontuais.</p>	<p>Realizar entrevista individual com o professor. Entregar formulário para preenchimento (conhecer o número de estudantes, o perfil e métodos do professor, as características da turma, os estudantes faltosos e os estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Um ano letivo.</p>	<p>Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.</p>	<p>Por meio da observação e da mudança de postura de todos os envolvidos diante do novo normal e da retomada, de forma gradativa ao processo de construção da aprendizagem, pós-pandemia.</p>
---	---	--	-----------------------	---	---

Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> · Estudantes encaminhados a EEAA por motivos diversos que possam interferir no campo das aprendizagens. · Observação a algumas turmas que necessitem de sugestões e mediações, após análise da Ficha Perfil. Realizar interações com os estudantes em observações realizadas em diferentes contextos e espaços do ambiente escolar. · Momento de escuta ao professor regente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar fragilidades e potencialidades em relação ao processo de ensino e aprendizagem no contexto da sala de aula. - Conhecer as metodologias e processos avaliativos utilizados nas turmas. - Contribuir e Intervir para melhoria das ações pedagógicas dentro das salas de aula. - Identificar os motivos dos encaminhamentos à Equipe. - Propiciar debate e formações com os professores a partir das demandas da sala de aula. 	<p>Realizar entradas nas turmas para observar alguns aspectos.</p> <p>Preenchimento e registro das informações obtidas.</p> <p>Sondagem dos estudantes em diferentes contextos dentro da escola.</p> <p>Realizar momentos de discussões entre os professores sobre estratégias e concepções de ensino.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Professores regentes, Equipe de Apoio.</p>	<p>Avaliação e reavaliação dos procedimentos aplicados.</p>

Relação família/escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	-------------------------------	------------	-----------------------------	-----------

<p>Acolhimento à comunidade escolar e orientação quanto à disciplina, rotina de estudos e acompanhamento ao processo de aprendizagem.</p>	<p>-Promover ações de parceria entre escola, família e comunidade, visando a garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente, assim como prevenção da evasão escolar.</p> <p>- Estreitar os vínculos entre escola e família.</p> <p>- Fortalecer a consciência em relação ao acompanhamento escola.</p> <p>- Avaliar e intervir junto a família dos estudantes com laudo e com suspeita de Necessidade Educacional Especial, defasagem de idade e série, multirrepetência e com dificuldades em relação aos conhecimentos acadêmicos.</p>	<p>Realizar entrevistas com as famílias,</p> <p>Promover ações de parceria.</p> <p>Participar de alguns momentos nas reuniões bimestrais.</p> <p>Realizar reuniões extraordinárias, caso necessite.</p>	<p>Dias específicos e reuniões bimestrais.</p>	<p>Comunidade Escolar, Equipe Diretiva, Equipe de Apoio.</p>	<p>Será avaliado de acordo com a participação e assiduidade da comunidade nas atividades proposta e convocações particulares.</p>
---	---	---	--	--	---

Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Coordenação Articulada: Participação presencial nos encontros.</p> <p>Ser responsável, por um mês, da coordenação articulada da EEAA, até que chegue o coordenador definitivo.</p> <p>Reunião de apresentação dos Serviços: Realizar reunião coletiva com direção e professores regentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e aprimorar conhecimentos gerais e específicos das atribuições da EEAA. - Realizar trocas para enriquecimento de nossa atuação. - Apresentar o perfil dos profissionais que compõem a Equipe de Apoio, - Apresentar atribuições e ações a serem desenvolvidas, - Ampliar vínculo e parceria com os professores. 	<p>Promover e participar de estudos, palestras e oficinas.</p> <p>Cada Equipe apresentar suas atribuições e realizar escuta dos professores.</p>	<p>Semanalmente (sextas-feiras).</p> <p>Início do primeiro bimestre.</p>	<p>Profissionais do EEAA e Coordenador Intermediário.</p> <p>Equipe de apoio, professores e Direção.</p>	<p>Os encontros serão avaliados de acordo com as devolutivas em discussões com o grupo da EEAA.</p> <p>Por meio de espaço de escuta e construção de novas estratégias e ações para EEAA durante o ano letivo</p>

Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	-------------------------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> · Mapeamento Institucional · Assessoria ao trabalho do professor e à organização do trabalho pedagógico. · Desenvolvimento de ações preventivas ao fracasso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as fragilidades e potencialidades do trabalho da EEAA. Conhecer a demanda de cada Eixo. - Elaborar ações coerentes para cada necessidade evidenciada nos Eixos. 	<p>Realizar entrevista com os professores,</p> <p>Observar o contexto da sala de aula</p> <p>Mapear questões de cada turma para possíveis intervenções e orientações</p> <p>Disponibilizar um momento de trocas para construção do planejamento de forma mais coletiva.</p> <p>Assessorar os professores na construção de alternativas, novas estratégias, a fim de superar obstáculos que dificultam a aquisição dos conhecimentos de forma global e democrática.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>	<p>EEAA, OE, AEE, professores regentes, Equipe Diretiva.</p>	<p>Por meio das devolutivas dadas pelos estudantes, professores e Equipe Diretiva frente aos obstáculos do processo de ensino e aprendizagem.</p>
--	---	--	---------------------------------	--	---

Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana de Educação para a vida (Lei 11.988 de julho de 2009).	Promover ações específicas voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos estudantes para melhoria social e educacional	Palestras, vídeos educativos, textos informativos, cartazes, convidados, danças, apresentações diversas, oficinas diversas e conscientizações	Cada evento acontecerá em um dia ou semana específica, de acordo com o calendário escolar	Comunidade escolar e profissionais da escola	Serão avaliados pela participação nas atividades propostas
Dia de luta contra a medicalização da Educação e sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) – 11/11	Refletir sobre o uso da medicalização na vida dos estudantes. Compartilhar percepções e experiências sobre emergência e constância de diagnósticos e os efeitos do uso de medicamentos				
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)	Promover a reflexão sobre a identidade negra. Explorar conhecimentos sobre as tradições e crenças do nosso povo. Inserir				

	discussões étnico-raciais para superação de uma sociedade racista.				
Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio	Promover a conscientização sobre a valorização à vida e a superação de ideias suicidas				
Dia Nacional do combate ao abuso sexual e à exploração sexual de crianças e adolescentes (Lei Federal nº 9970/2000)	Promover reflexões a respeito do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes				
Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com necessidades educacionais especiais (Lei nº 5714/2016)	Promover ações e reflexões a respeito dos direitos e obstáculos encontrados pelas pessoas com deficiência em nossa sociedade, com vistas à verdadeira inclusão				
Festa Junina	<ul style="list-style-type: none"> - Provocar discussões e conhecimentos a respeito das diferentes regiões do país, destacando os aspectos sociais, - Trazer a comunidade para dentro do ambiente escolar. 				

	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o repertório cultural. - Criar vínculos entre escola/ família. 				
Mostra Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse pela Literatura desde os clássicos aos contemporâneos, - Ampliar o interesse pela leitura e pela Arte, - Oportunizar o contato com o mundo literário, ampliando o vocabulário, melhorando à escrita e a compreensão de textos diversos 				
Sábado Temático: Oficinas de Reciclagem	<p>Conscientizar pais e estudantes sobre a importância da coleta seletiva, do reaproveitamento do lixo e as formas corretas de descartes dos diversos materiais que utilizamos diariamente em casa e na escola.</p>				

Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional/ Organização do trabalho da EEAA. Avaliação formativa e processual	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar casos pontuais de atendimentos. - Realizar tomadas de decisões que envolvam as Equipes. - Conhecer e reavaliar a Proposta Pedagógica da Escola, assim como seu histórico e estrutura institucional. 	<p>Realizar reuniões periodicamente.</p> <p>Promover encontro para pontuar alguns favoráveis itens ao trabalho do EEAA, OE e AEE.</p> <p>Entrevista com Equipe Diretiva,</p> <p>Pesquisa com as famílias, Retomada de propostas anteriores e novas</p>	<p>Início do primeiro bimestre de forma mais teórica e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe de Apoio e Direção. Famílias, estudantes, professores e profissionais terceirizados.</p>	<p>Serão avaliadas a cada encontro, por meio de reflexões e ressignificações de práticas exitosas, da construção de gráficos e da troca de experiências.</p>

Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar preenchimento de formulário específico (RAIE). Construir relatório a	-Elaborar documentos de avaliação e intervenção pedagógica apresentando possibilidades de	Participar dos Conselhos de Classe, realizando análise dos estudantes com laudo e com queixas escolares	Ao final do 3º bimestre (Estudos de Caso). Ao longo do ano (RAIE)	Professores regentes, equipe de apoio, equipe diretiva	Será realizada por meio de registro escrito

<p>partir de decisão coletiva com o grupo de todos os envolvidos no processo ensino (Formulário de estudo de caso anual e omissis).</p>	<p>atuação no âmbito da Secretaria de Educação (RAIE).</p> <p>Proporcionar documentação específicas aos estudantes com laudo que necessitem de ir contra o fluxo escolar (Caso Omissis),</p> <p>- Definir coletivamente e registrar os encaminhamentos que serão dados aos ENEEs no próximo ano letivo (Estudo de caso anual).</p>				
---	--	--	--	--	--

Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realizar pré-conselho com cada turma. Consolidar as informações do pré-conselho e um único dia de Conselho de Classe.</p>	<p>-Identificar as potencialidades e fragilidades de cada turma</p> <p>. -Realizar avaliação formativa do processo de ensino e aprendizagem</p>	<p>Realizar escuta dos professores regentes. Sugerir ações e buscar soluções para enfrentamento dos problemas relacionados à cada turma.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Professores regentes, equipe de apoio, equipe diretiva</p>	<p>Será realizada avaliação formativa</p>

Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Participação da construção coletiva do Projeto Político 2023,</p> <p>Projeto Transdisciplinar,</p> <p>Projeto Sala de leitura,</p> <p>Avaliação Unificada,</p> <p>Educação com movimento,</p> <p>Projeto Interventivo.</p> <p>Realizar, juntamente com a Orientação Educacional, o projeto “Valores” (rodas de conversas com os estudantes uma vez por mês)</p> <p>Desenvolver projeto interventivo de atendimento individual aos estudantes com Transtornos Funcionais.</p>	<p>Contribuir para formação holística de nossos estudantes, tanto no sentido acadêmico quanto no resgate de valores e das questões socioemocionais neste contexto de volta ao ensino presencial, pós-pandemia</p>	<p>Participação ativa para efetivação de cada projeto de 2022</p>	<p>Ao longo do Ano Letivo</p>	<p>Todos os profissionais da Escola</p>	<p>Será feita por meio de avaliação processual e formativa</p>

Atendimento e Acompanhamento Mediado

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenção nas situações de queixas escolares- nível professor regente.	Realizar entrevista com o professor regente (ficha perfil e queixa escolar por meio de conversa informal)	Preenchimento de formulário específico para cada queixa	Sempre que surgir queixa do professor regente que após ter realizado todas as intervenções previstas para superação das dificuldades de aprendizagem, necessite de apoio	Professor regente, EEAA e família.	Avaliação professor regente:- Por meio de registros escritos a respeito da queixa inicial apresentada pelo professor regente
Intervenção nas situações de queixas escolares- nível estudante.	Realizar atendimento individualizado para avaliação pedagógica Identificar por meio da observação em diferentes contextos da escola, para identificar as dificuldades e as potencialidades do estudante	Observação individual do estudante em diferentes espaços escolares e contextos. Realizar intervenção pedagógica individual			Avaliação estudante: Por meio de recursos lúdicos, jogos e brincadeiras
Intervenção nas situações de queixas escolares- nível estudante	Realizar entrevista com a família e acompanhamento.	Conversa informação e entrevista			Avaliação família: devolutiva do estudante em sala de aula

Reunião com a itinerante do SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar trocas a respeito dos estudantes atendidos	Acompanhar e intermediar para desenvolvimento dos estudantes com transtornos funcionais	Registrar informações a respeito dos estudantes com transtornos funcionais	Após os Conselhos de Classe (bimestral).	Professores regentes, equipe de apoio, equipe diretiva, professor da EEAA	Por meio da devolutiva do professor regente e do professor da SAA.

